



# SENSEI FÁBIO NORA RECEBE FAIXA KODANSHA, EM CERIMÔNIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

O professor e coordenador de Judô da equipe da Prefeitura de Amparo, Sensei Fábio Nora, recebeu na última quarta-feira, 19 de novembro, em São Paulo, a Faixa de 6º grau – Kodansha, concedida pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ) em conjunto com a Federação Paulista

de Judô.

A honraria, uma das mais importantes dentro da modalidade, reconhece décadas de dedicação, contribuição técnica e serviços prestados ao desenvolvimento do Judô no Brasil. Sensei Fábio Nora, referência

na cidade e na região, reforça com essa conquista sua trajetória marcada por disciplina, excelência e compromisso com a formação de atletas e cidadãos.

“São 39 anos de prática desta arte sendo 28 deles como faixa preta, percorrendo todos os caminhos que o Judô propor-

ciona. Fui aluno, atleta, auxiliar, árbitro, técnico, palestrante, dirigente e a cada dia com mais responsabilidade e resiliência. Não sei se escolhi o Judô ou se fui escolhido por ele, porém, tem coisas que não se escolhe, simplesmente vive”, ressaltou o sensei Fábio Nora.

# COPA JAGUARIÚNA DE VOLEIBOL TEM NOVA DECISÃO NESTE DOMINGO

Três partidas movimentam o Ginásio do Azulão no dia 30 com finais masculinas e femininas

A V Copa Jaguariúna de Voleibol entra na reta final com três grandes jogos neste

domingo, 30 de novembro, no Ginásio do Azulão. A programação começa às 14h com a final feminina entre Alsec/Leme e ADV/Artur Nogueira.

Na sequência, às 15h30,

acontece a disputa pelo terceiro lugar no masculino entre Alsec/Leme e Itapira.

Encerrando o dia, às 17h, a equipe masculina sub-17 de Jaguariúna entra em quadra para

a grande final contra o Okami Vôlei/Campinas. A entrada é gratuita e a Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Lazer (SEJEL) convida a população para prestigiar os atletas locais e regionais.

# CAMPEONATO MBR: ESTREANTES ENTRAM NO GRID EM LONDRINA PROJETANDO A TEMPORADA 2026

Davi Steelmol e Nilton da Silva Filho usam a decisão no autódromo paranaense como preparação na categoria e com as suas equipes com planos futuros de permanência no calendário completo.

A temporada 2025 do Campeonato Marcas Brasil Racing (MBR) chega a sua etapa final entre os dias 29 e 30 de novembro, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina (PR). E, já mirando a temporada 2026, dois novos pilotos entram no grid nesta reta final para iniciar sua adaptação à categoria e chegar mais preparados para o próximo campeonato. Os estreantes Davi Amaral Junior (conhecido como Davi Steelmol) e Nilton da Silva Filho usarão a passagem por Londrina como fase inicial de um processo de integração ao ambiente da MBR.

Aos 38 anos, Davi Steelmol inicia sua trajetória no campeonato a bordo do VW Gol #20 da equipe Sermann Racing, pela MBR2000 B, com apoio da Steelmol. O maringense que hoje mora em São José dos Pinhais (PR) chega ao grid com passagens pela terra e pelo asfalto, incluindo o vice-campeonato da Gold Turismo Light (2022), além de campanhas no Brasileiro 1.4 (2023) e na Gold Turismo (2024).

“Estou indo nessa etapa para pilotar a primeira vez no MBR, apesar de já acompanhar a categoria desde a primeira edição”, afirma. Ele também destaca a estrutura da competição: “É uma categoria muito bem organizada com os melhores

pilotos de tração dianteira do Brasil”. O paranaense leva vantagem no circuito de Londrina: já venceu três vezes ali ao longo da carreira.

De Curitiba (PR), Nilton da Silva Filho também volta às pistas com foco no planejamento para o ano seguinte. Ele alinha na MBR2000 B, defendendo a equipe RB Motorsport, pilotando o VW Gol #328, com apoio da Thermofrio Câmaras Frigoríficas. Mesmo afastado das competições desde 2022, ele seguiu acompanhando a evolução da categoria.

“Tenho amigos que participam do MBR e gostei muito do formato da categoria MBR2000. Este foi um dos motivos de voltar às pistas”, justifica. Com histórico consolidado no automobilismo paranaense, o piloto coleciona títulos na terra e no asfalto, acumulados entre 2010 e 2018. “Corri lá em 2017 e 2018”, lembra sobre sua experiência prévia em Londrina.

A decisão em Londrina encerra uma temporada que percorreu diferentes regiões do país. O calendário 2025 passou por Campo Grande, Cascavel, Guaporé, Tarumã, novamente Cascavel e encerra em Londrina.

Com o grid reforçado por dois novos nomes que projetam um ciclo completo em 2026, a etapa final promete reunir experiência, estreia, estratégia e preparação dentro de um dos campeonatos mais competitivos do turismo nacional.

O Campeonato MBR 2025



conta com patrocínio da Scherer Autopeças e Speedmax, além dos fornecedores oficiais Zanello e RCP Racing/Sparco.

Confira os locais e datas do calendário da MBR 2025:

1ª Etapa - 28/29/30 de Março - Campo Grande (MS)

2ª Etapa - 09/10/11 de Maio - Cascavel (PR)

3ª Etapa - 04/05/06 de Julho - Guaporé (RS)

4ª Etapa - 08/09/10 de Agosto - Tarumã (RS)

5ª Etapa - 03/04/05 de Outubro - Cascavel (PR)

6ª Etapa - 28/29/30 de Novembro - Londrina (PR)

Acompanhe as redes sociais do MBR

Instagram, Facebook, Youtube: @marcasbrasilracing

Site: <https://www.marcas-brasilracing.com>

Acompanhe as redes sociais dos pilotos:

Davi Steelmol: @davisteelmol

Nilton da Silva Filho: @nilton328 (Instagram) | Nilton Sefani (Facebook)

Mais informações

SIG Comunicação | sig@sig-comunicacao.com.br

Silvana Grezzana Santos | Regina Cusin +55 (13) 996.822.172

# OS FINALISTAS: GUTO ROTTA RES-SALTA “TEMPORADA MÁGICA” EM SEGUNDO ANO NA STOCK LIGHT



Gaúcho de 23 anos é um dos candidatos ao título e ao superprêmio oferecido ao campeão da categoria de acesso. O piloto da Garra Racing Team faturou duas vitórias ao longo da atual temporada

Guto Rotta é um talento forjado nas corridas com carros de tração dianteira e ostenta histórico vitorioso: foi campeão do Brasileiro e Gaúcho de Turismo 1.4, além de já ter vencido na Turismo Nacional e triunfou três vezes nas famosas 12 Horas de Tarumã. Atraído pelo superprêmio oferecido ao campeão da Stock Light e pela chance de um dia realizar o sonho de chegar ao grid da BRB Stock Car Pro Series, o gaúcho fez sua estreia na categoria de acesso ano passado e faz, em 2025, sua segunda temporada. Sempre com a Garra Racing Team, o piloto de Encantado (RS) alcançou neste ano as suas primeiras vitórias na Stock Light e chega à última etapa do campeonato, neste fim de semana de 28 a 30 de novembro, em Brasília (DF), como um dos cinco finalistas.

Foi em 2025 que Guto Rotta mostrou verdadeiro encaixe com o carro de tração traseira da Stock Light, similar ao da Stock Car, mas muito diferente ao que estava acostumado nos tempos de Turismo 1.4 e Turismo Nacional. O piloto da equipe sediada em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, venceu corridas nas etapas do Velopark, correndo em casa, e no Velocitta, em Mogi Guaçu, interior paulista, além de ter somado um total de quatro pódios.

Ao chegar à etapa derradeira do campeonato com chances matemáticas de lutar pelo título, Rotta se mostra bastante contente por alcançar o primeiro nível em meio a um grid formado, em boa parte das etapas, por 23 pilotos. “Foi uma temporada de altos e baixos, com grid fenomenal, repleto de pilotos bons. E é um grande passo por estar entre os finalistas. Posso dizer que foi uma temporada mágica para mim, uma das minhas melhores até hoje, isso nem falo tanto em termos de resultado, mas sim de crescimento”, analisou.

Muito além dos resultados

em si, Guto Rotta enfatizou o seu crescimento de forma global como piloto ao longo do seu segundo ano na categoria de acesso.

“Foi realmente na questão de experiência, tanto com o carro quanto dentro do próprio automobilismo em si. Foi uma temporada bem difícil e, embora não tivesse obtido tantos resultados de grande valor, consegui me manter constante e alcancei o objetivo de pontuar o máximo possível a cada etapa. Evolui muito minha mentalidade como piloto e dentro do carro que temos na Stock Light”, disse.

Na luta — Guto Rotta chegará à Brasília para a decisão do campeonato em quinto lugar, com 208 pontos. Ainda sem a aplicação dos descartes — que serão realizados ao término da primeira corrida da etapa no Distrito Federal —, o gaúcho tem 79 tentos de déficit para o líder da tabela, o paulista Enzo Bedani (W2 Racing ProGP). O piloto da Garra Racing Team segue na disputa e tem possibilidades matemáticas, uma vez que restam ainda 84 pontos em jogo neste complemento da temporada 2025.

Mesmo admitindo que suas possibilidades são restritas, o piloto de Encantado encara essa última disputa do ano com grande astral. “Reconheço que as minhas chances de título não são as mais favoráveis. Mesmo estando entre os finalistas, estou um pouco mais distante dos primeiros colocados. Difícil, mas não impossível. Então estou focado em buscar esse campeonato na última etapa, mas só de estar disputando o título estou muito grato, muito feliz”.

Desde 2023, a Vicar oferece ao campeão da Stock Light a premiação mais cobiçada do automobilismo brasileiro: são insumos e incentivos para que o detentor do título da categoria de acesso ascenda ao grid da BRB Stock Car Pro Series. Zezinho Muggiati e Arthur Gama foram os primeiros beneficiados em razão dos campeonatos conquistados em 2023 e 2024, respectivamente. Em 2025, além da vaga na principal categoria do automobilismo brasileiro, o futuro campeão da

Stock Light receberá também uma bolsa mensal ao longo de 2026.

Guto reforça que a Stock Car é o grande objetivo da sua carreira. “Significaria um sonho realizado. Por uma vida inteira, desde pequeno, sempre sonhei em estar no grid da Stock Car, sempre acompanhei e sempre quis estar ali disputando. É uma vida inteira na luta por esse objetivo, muitas vezes deixando de fazer coisas que queria para chegar ao nível que estou hoje. Seria um sonho realizado. Sigo e seguirei trabalhando para estar lá dentro”, concluiu o finalista Guto Rotta.

**Guto Rotta**  
Idade: 23 anos (29/04/2002)  
Naturalidade: Encantado (RS)  
Equipe: Garra Racing Team  
Número: #29  
Segunda temporada na Stock Light  
Campanha em 2025: duas vitórias (Velopark e Velocitta) e quatro pódios  
Posição no campeonato: 5º colocado (208 pontos)

**Programação em Brasília**  
Sexta-feira, 28 de novembro  
09h00 – Stock Light – Shakedown  
09h20 – BRB Stock Car Pro Series – Shakedown  
11h00 – Stock Light – Treino Livre 1 (Rookie)  
11h35 – BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 1  
12h55 – Stock Light – Treino Livre 2  
14h40 – Stock Light – Treino Livre 3  
15h15 – BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 2

**Sábado, 29 de novembro**  
10h00 – Stock Light – Classificação  
10h40 – BRB Stock Car Pro Series – Classificação  
12h10 – Stock Light – Corrida 1 (25 minutos + 1 volta)  
13h40 – Visitação aos boxes  
15h40 – BRB Stock Car Pro Series – Corrida sprint (30 minutos + 1 volta)

**Domingo, 30 de novembro**  
10h50 – BRB Stock Car Pro Series – Warm Up  
11h40 – Stock Light – Corrida 2 (20 minutos + 1 volta)

12h20 – Stock Light – Corrida 3 (25 minutos + 1 volta)  
13h15 – Visitação aos boxes  
15h30 – BRB Stock Car Pro Series – corrida principal (50 minutos + 1 volta)

**Classificação do campeonato geral após cinco etapas**  
1º Enzo Bedani, 287 pontos  
2º Felipe Barrichello Bartz, 285

3º Leo Reis, 242  
4º Alfredinho Ibiapina, 218  
5º Guto Rotta, 208  
6º Mathias de Valle, 179  
7º Rafael Martins, 173  
8º Ernani Kuhn, 160  
9º Bruna Tomaselli, 154  
10º Juninho Berlanda, 150  
11º Enzo Gianfratti, 150  
12º Erik Schotten, 147  
13º Gabriel Koenigkan, 118  
14º João Bortoluzzi, 114  
15º Luis Trombini, 106  
16º Akyu Myasava, 105  
17º Pedro Garcia, 95  
18º Kaká Magno, 90  
19º Will Cesar, 85  
20º Lucca Zucchini, 64  
21º Witold Ramasauskas, 53  
22º Vinícius Paparelli, 48  
23º Enzo Falquete, 9  
24º Augusto Sangalli, 0  
\*pontuação extraoficial

**Classificação do campeonato de pilotos rookies após cinco etapas**

1º Léo Reis, 336  
2º Enzo Gianfratti, 248  
3º Ernani Kuhn, 241  
4º Juninho Berlanda, 216  
5º João Bortoluzzi, 190  
6º Gabriel Koenigkan, 185  
7º Luis Trombini, 185  
8º Pedro Garcia, 182  
9º Will Cesar, 166  
10º Lucca Zucchini, 118  
11º Witold Ramasauskas, 108  
12º Enzo Falquete, 14  
13º Augusto Sangalli, 0

**Todos os campeões da Stock Light**

1993 – Carlos Col e George Lemonias  
1994 – Nonô Figueiredo  
1995 – Ariel Barranco  
1996 – Alessandro Weiss  
1997 – Cacá Bueno  
1998 – Carlos Cunha  
1999 – Mário Covas Neto  
2000 – Rogério Motta  
2001 – Thiago Marques  
2002 – Mateus Greipel  
2003 – Luiz Carreira Jr.  
2004 – Diogo Pachenki  
2005 – Renato Jader David  
2006 – Marcos Gomes  
2007 – Norberto Gresse  
2008 – Fábio Carreira  
2009 – Rafael Daniel  
2010 – Diogo Pachenki  
2011 – Rafael Daniel  
2012 – Rafael Daniel  
2013 – Felipe Fraga  
2014 – Guilherme Salas  
2015 – Márcio Campos  
2016 – Márcio Campos  
2017 – Gabriel Robe  
2018 – Raphael Reis  
2019 – Guilherme Salas  
2020 – Pietro Rimbandi  
2021 – Felipe Baptista  
2022 – Vitor Baptista  
2023 – Zezinho Muggiati  
2024 – Arthur Gama

**Stock Light, temporada 2025, calendário**  
6ª etapa: 30 de novembro, Brasília (DF)

**Contatos**  
Rodolpho Siqueira / Fernando Silva  
(11) 9 5472 0163

## Cinco homens e um destino: quem está na luta por título da Stock Light e vaga na BRB Stock Car em 2026

Com idade entre 17 e 23 anos, jovens talentos almejam dar um grande passo nas suas carreiras em fim de semana que vai determinar o novo campeão da categoria de acesso e dono da mais cobiçada premiação do automobilismo brasileiro

A partir desta próxima sexta-feira (28 de novembro), a Stock Light vai decidir quem será o campeão da temporada 2025. Cinco jovens revelações do esporte a motor nacional desembarcam no Distrito Federal e, em meio à reinauguração do Autódromo de Brasília, vão disputar o título e o superprêmio oferecido pela Vicar. Enzo Bedani, Felipe Barrichello Bartz, Léo Reis, Alfredinho Ibiapina e Guto Rotta são os pilotos que chegam à Capital da República com chances de erguer o troféu de campeão da categoria de acesso e carimbar o 'passaporte' rumo ao grid da BRB Stock Car Pro Series em 2026.

Três concorrentes ao título (Bedani, 'Pipe' Barrichello Bartz e Léo Reis) são paulistas, enquanto Ibiapina é curitibano, embora radicado em Florianópolis (SC), e Guto Rotta é de Encantado (RS). Também são três os finalistas que defendem a W2 Racing ProGP, tradicional equipe carioca liderada por Duda Pamplo e Serafin Jr.: Bedani, Ibiapina e Léo Reis. Barrichello Bartz defende a paranaense SG28 Racing, sob a batuta de Carlos SG, e Guto Rotta corre pela tricampeã Garra Racing Team — antiga Motortech, com sede em Caxias do Sul (RS).

Líder da tabela de pontos desde a primeira etapa do ano, quando ficou perto de gabaritar ao marcar pole position, duas vitórias e um segundo lugar em Interlagos, no mês de maio, Enzo Bedani faz seu terceiro ano na Stock Light. Mais jovem piloto a triunfar na categoria, o paulistano tem um total de três triunfos e sete pódios. A bordo do carro #98, o jovem de 17 anos faz campanha pautada pela regularidade e somou pontos preciosos quando não conseguiu lutar diretamente pela vitória. O piloto tem 287 pontos no campeonato.

Grande perseguidor de Bedani ao longo da temporada, o sobrinho de Rubens Barrichello luta para ser mais um da família no grid da BRB Stock Car em 2026. Também em sua terceira temporada na Stock Light, 'Pipe' corre neste ano por nova casa, a SG28 Racing, depois de dois anos defendendo a W2 Racing ProGP. O paulistano de 20 anos é o recordista de pódios, com nove idas ao top-3, e tem como ponto alto na sua campanha a jornada quase perfeita em Cascavel (PR), onde cravou pole position, duas vitórias e um segundo lugar, repetindo o resultado de Bedani em Interlagos ao somar 80 dos 84 tentos possíveis no Oeste do Paraná. Barrichello Bartz vai para a final com apenas dois pontos a menos que o adversário.

Léo Reis é o único entre os cinco finalistas que pode erguer duas taças de campeão no fim de semana em Brasília. No seu ano de estreia na Stock Light, o paulistano de 22 anos já carimbou o título entre os "rookies", uma vez que não pode ser alcançado na pontuação pelos seus oponentes mais próximos. Já no campeonato principal, o irmão mais novo de Rafael Reis — estreante na BRB Stock Car e vindo de seu primeiro pódio na categoria, conquistado na noite de Cuiabá — subiu cinco vezes ao top-3 na divisão de acesso e vai para a decisão com 242 pontos, 45 a menos que o líder da tabela.

Além de Léo Reis, Alfredinho Ibiapina e Guto Rotta vão para o Distrito Federal com chances matemáticas de título. O paranaense de 17 anos completa neste fim de se-

mana sua segunda temporada completa na categoria de acesso sendo o único até agora a ter registrado duas poles no ano (no Velopark e no Velocitta). Dono de três vitórias e três pódios, o campeão brasileiro de kart tem missão mais espinhosa e vai a Brasília com déficit de 69 tentos para Bedani.

Guto Rotta é o quinto homem na lista dos candidatos ao título da Stock Light e ao superprêmio. Dono de histórico vitorioso em carros de tração dianteira como a Turismo Nacional e a Turismo 1.4, o gaúcho é mais um a completar, neste fim de semana, sua segunda temporada na categoria. 2025 foi um ano especial para o jovem de Encantado, que venceu duas vezes com a Garra Racing Team e somou um total de quatro pódios. Em termos de título, as possibilidades de Guto são matemáticas, já que a diferença que o separa do topo da tabela é de 79 pontos de um total de 84 que serão postos em jogo no fim de semana.

Tradição em revelar talentos — Desde que foi criada para ser um trampolim para promover pilotos para a Stock Car, em 1993, a Stock Light já passou por diferentes formatos, nomenclaturas e acelerou com modelos distintos de carros, mas sempre manteve no seu DNA a vocação por revelar talentos para o automobilismo brasileiro e mundial.

Com uma estimativa de mais de 400 pilotos já revelados desde sua origem, a Stock Light catapultou as carreiras de 13 pilotos que hoje disputam a BRB Stock Car Pro Series, totalizando quase metade do seletivo grid formado por 31 competidores. Desde nomes experientes e consagrados como Cacá Bueno, Daniel Serra, Gabriel Casagrande, Thiago Camilo e Felipe Fraga, até expoentes da nova geração como Felipe Baptista e Gaetano Di Mauro, a categoria de acesso vem cumprindo com sua missão ao longo da história.

Nos últimos anos, esse impulso foi ampliado com o desenvolvimento da escala evolutiva promovida pela Vicar. A promotora da BRB Stock Car e da Stock Light passou a premiar o campeão da categoria de acesso com insumos e incentivos para subir ao grid da principal competição do automobilismo brasileiro.

Os primeiros superpremiados foram Zezinho Muggiati e Arthur Gama, campeões em 2023 e 2024, respectivamente. Ambos integram a novíssima geração do automobilismo brasileiro e já subiram ao pódio. Recentemente, em setembro, o gaúcho Arthur Gama fez história ao ser o primeiro piloto alçado à Stock Car por meio da 'escadinha' a vencer uma corrida na categoria, em Cascavel, sendo um dos mais jovens pilotos a subir ao topo do pódio da Pro Series, com somente 20 anos.

Decisão no DF — Em programação muito especial que tem como grande propósito envolver o povo brasileiro em ambiente de festa, confraternização e muita velocidade, as atividades de pista no Autódromo de Brasília começam na sexta-feira. A Stock Light vai abrir os trabalhos em 28 de novembro com o shakedown — sessão que os pilotos e equipes usam para aferir as condições do carro e do traçado antes dos treinos propriamente ditos. Na sequência do dia, a categoria terá ainda mais três treinos livres como ensaios antes de dias decisivos no Distrito Federal.

O sábado começa com a definição do grid de largada da Stock Light na última etapa do campeonato. A tomada de tempos está marcada para as 10h40 (horário de Brasília). A Stock Light regressa à pista de 5.384 metros para a primeira corrida do fim de semana, com largada a partir de 12h10, em disputa com 25 minutos mais uma volta. A seguir,

às 13h40, acontece a primeira visitação aos boxes no fim de semana. Trata-se de um dos momentos mais aguardados e importantes da agenda em Brasília, no qual o fã pode interagir com seu piloto preferido e ver de perto os carros que aceleram nos principais circuitos do automobilismo brasileiro.

No domingo, a Stock Light viverá o tão aguardado momento da coroação do futuro campeão da temporada 2025 na sequência de duas corridas, começando a partir de 11h40, para definir o futuro dono do título da categoria de acesso, que receberá insumos, incentivos e uma bolsa mensal para ascender ao grid da Stock Car no ano que vem.

A Stock Light é transmitida ao vivo pelo canal oficial da BRB Stock Car Pro Series no YouTube e pelo SporTV e BandSports, emissoras de TV por assinatura.

Stock Light — os finalistas de 2025

Enzo Bedani  
Idade: 17 anos (30/01/2008)  
Naturalidade: São Paulo (SP)  
Equipe: W2 Racing ProGP  
Número: #98  
Campanha em 2025: três vitórias, sete pódios, uma pole e duas voltas mais rápidas  
Posição no campeonato: 1º colocado (287 pontos)

Felipe Barrichello Bartz  
Idade: 20 anos (27/05/2005)  
Naturalidade: São Paulo (SP)  
Equipe: SG28 Racing  
Número: #24  
Campanha em 2025: três vitórias, nove pódios, uma pole e três voltas mais rápidas  
Posição no campeonato: 2º colocado (285 pontos)

Léo Reis  
Idade: 22 anos (29/10/2003)  
Naturalidade: São Paulo (SP)  
Equipe: W2 Racing ProGP  
Número: #293  
Campanha em 2025: cinco pódios e uma volta mais rápida  
Posição no campeonato: 3º colocado (242 pontos)

Alfredinho Ibiapina  
Idade: 17 anos (18/04/2008)  
Naturalidade: Curitiba (PR)  
Equipe: W2 Racing ProGP  
Número: #8  
Campanha em 2025: três vitórias, três pódios, duas poles e quatro voltas mais rápidas  
Posição no campeonato: 4º colocado (218 pontos)

Guto Rotta  
Idade: 23 anos (29/04/2002)  
Naturalidade: Encantado (RS)  
Equipe: Garra Racing Team  
Número: #29  
Campanha em 2025: duas vitórias e quatro pódios  
Posição no campeonato: 5º colocado (208 pontos)

Programação em Brasília  
Sexta-feira, 28 de novembro  
09h00 — Stock Light — Shakedown  
09h20 — BRB Stock Car Pro Series — Shakedown  
11h00 — Stock Light — Treino Livre 1 (Rookie)  
11h35 — BRB Stock Car Pro Series — Treino Livre 1  
12h55 — Stock Light — Treino Livre 2  
14h40 — Stock Light — Treino Livre 3  
15h15 — BRB Stock Car Pro Series — Treino Livre 2

Sábado, 29 de novembro  
10h00 — Stock Light — Classificação  
10h40 — BRB Stock Car Pro Series — Classificação  
12h10 — Stock Light — Corrida 1 (25 minutos + 1 volta)  
13h40 — Visitação aos boxes

15h40 — BRB Stock Car Pro Series — Corrida sprint (30 minutos + 1 volta)

Domingo, 30 de novembro  
10h50 — BRB Stock Car Pro Series — Warm Up  
11h40 — Stock Light — Corrida 2 (20 minutos + 1 volta)  
12h20 — Stock Light — Corrida 3 (25 minutos + 1 volta)  
13h15 — Visitação aos boxes  
15h30 — BRB Stock Car Pro Series — corrida principal (50 minutos + 1 volta)

Classificação do campeonato geral após cinco etapas  
1º Enzo Bedani, 287 pontos  
2º Felipe Barrichello Bartz, 285  
3º Léo Reis, 242  
4º Alfredinho Ibiapina, 218  
5º Guto Rotta, 208  
6º Mathias de Valle, 179  
7º Rafael Martins, 173  
8º Ernani Kuhn, 160  
9º Bruna Tomaselli, 154  
10º Juninho Berlanda, 150  
11º Enzo Gianfratti, 150  
12º Erik Schotten, 147  
13º Gabriel Koenigkan, 118  
14º João Bortoluzzi, 114  
15º Luis Trombini, 106  
16º Akyu Myasava, 105  
17º Pedro Garcia, 95  
18º Kaká Magno, 90  
19º Will Cesar, 85  
20º Lucca Zucchini, 64  
21º Witold Ramasauskas, 53  
22º Vinícius Papareli, 48  
23º Enzo Falquete, 9  
24º Augusto Sangalli, 0  
\*pontuação extraoficial

Classificação do campeonato de pilotos rookies após cinco etapas

1º Léo Reis, 336  
2º Enzo Gianfratti, 248  
3º Ernani Kuhn, 241  
4º Juninho Berlanda, 216  
5º João Bortoluzzi, 190  
6º Gabriel Koenigkan, 185  
7º Luís Trombini, 185  
8º Pedro Garcia, 182  
9º Will Cesar, 166  
10º Lucca Zucchini, 118  
11º Witold Ramasauskas, 108  
12º Enzo Falquete, 14  
13º Augusto Sangalli, 0

Todos os campeões da Stock Light

1993 — Carlos Col e George Lemonias

1994 — Nonô Figueiredo  
1995 — Ariel Barranco  
1996 — Alessandro Weiss  
1997 — Cacá Bueno  
1998 — Carlos Cunha  
1999 — Mário Covas Neto  
2000 — Rogério Motta  
2001 — Thiago Marques  
2002 — Mateus Greipel  
2003 — Luiz Carreira Jr.  
2004 — Diogo Pachenki  
2005 — Renato Jader David  
2006 — Marcos Gomes  
2007 — Norberto Gresse  
2008 — Fábio Carreira  
2009 — Rafael Daniel  
2010 — Diogo Pachenki  
2011 — Rafael Daniel  
2012 — Rafael Daniel  
2013 — Felipe Fraga  
2014 — Guilherme Salas  
2015 — Márcio Campos  
2016 — Márcio Campos  
2017 — Gabriel Robe  
2018 — Raphael Reis  
2019 — Guilherme Salas  
2020 — Pietro Rimbano  
2021 — Felipe Baptista  
2022 — Vitor Baptista  
2023 — Zezinho Muggiati  
2024 — Arthur Gama

Stock Light, temporada 2025, calendário

6ª etapa: 30 de novembro, Brasília (DF)

Contatos  
Rodolpho Siqueira / Fernando Silva  
(11) 9 5472 0163

# Para definir finalistas, BRB Stock Car volta a Brasília após onze anos

Reinauguração do autódromo do Distrito Federal determinará quem vai para a última etapa, em Interlagos, com chances de ser campeão

Brasília, a BRB Stock Car Pro Series e o automobilismo brasileiro serão protagonistas de um grande marco neste fim de semana (29 e 30/11). Depois de onze anos, a Capital Federal irá reinaugar uma das principais praças do esporte a motor nacional. O Autódromo de Brasília voltará a funcionar de forma oficial e terá como primeira competição nesta nova fase a principal categoria do automobilismo brasileiro. A Stock Car realizará a 11ª etapa da temporada 2025 e vai definir quem serão os pilotos que decidirão o 46º título de sua História duas semanas depois, em 13 e 14 de dezembro, no Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo.

Sob gestão do Banco BRB, a reforma do circuito brasileiro devolverá a icônica pista ao automobilismo brasileiro. O complexo foi inaugurado em 1974 pelo presidente da República à época, Emílio Garrastazu Médici, recebendo uma corrida extracampeonato do Mundial de Fórmula 1 vencida por Emerson Fittipaldi. Na BRB Stock Car, Brasília fez parte do calendário da primeira temporada, em 1979, e recebeu 39 corridas da categoria até 2014. Naquela rodada dupla, o então estreante Felipe Fraga, cravou a pole position, enquanto Atila Abreu e Thiago Camilo foram os últimos vencedores da BRB Stock Car em Brasília.

O maior vencedor da história da Stock Car na Capital Federal é o tetracampeão Paulo Gomes, com sete triunfos. Em atividade, quem ostenta mais primeiros lugares em Brasília é o pentacampeão Cacá Bueno, que vem de pódio na etapa que representou a inauguração do Autódromo Internacional de Mato Grosso na capital, Cuiabá. Cacá é o único entre todos os pilotos do grid que já correu na versão completa do traçado de Brasília, ainda no fim dos anos 1990, quando o carioca competia no grid da chamada Stock B, hoje Stock Light. De 2002 até 2014, todas as provas da categoria no Distrito Federal foram realizadas no anel externo, com 2.919 metros de extensão.

Entre interrupções e retomadas, a primeira fase das obras de reforma do autódromo será entregue com a pista apta para receber as principais competições do automobilismo brasileiro e sul-americano a partir deste fim de semana.

O regresso de Brasília ao calendário também representará a introdução do traçado mais longo em atividade no automobilismo brasileiro. Com 5.384 metros, a pista principal reúne 16 curvas (nove à direita e sete à esquerda), percorridas em sentido horário.

A ampla reforma trouxe muito mais segurança e comodidade aos pilotos: a reta de largada/chegada tem 15 metros de largura e os demais trechos, 14 metros. Serão 90 mil os pneus devidamente montados em barreiras de proteção, além de 10 mil metros de guard-rails, 40 mil m² de caixas de brita e mais de 3.500 metros de zebra padrão FIA e FIM (Federação Internacional do Automóvel e Federação Internacional de Motociclismo, respectivamente).

Tempos de decisão — Último pole da BRB Stock Car em Brasília, Felipe Fraga vai ao Distrito Federal na liderança do campeonato. O piloto da Eurofarma RC soma 790 pontos no total, contra 722 do seu

companheiro de equipe, Gaetano Di Mauro. Um dos três pilotos da casa, Enzo Elias (Scuderia Bandeiras) aparece em terceiro, empatado em 618 pontos com o atual campeão, Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel).

Tricampeão, Casagrande recebeu um grande impulso para seguir com chances de título depois que o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) rejeitou o recurso de Rafael Suzuki e da TMG Racing em razão da desclassificação da corrida principal na oitava etapa da temporada, disputada em 5 de outubro no Autódromo Velocitta. O paulista e a equipe baseada em Americana perderam o triunfo, que foi herdado por Casagrande. Após liminar que concedeu efeito suspensivo, piloto e equipe recuperaram momentaneamente a vitória, mas a decisão no tribunal foi de manter a punição, o que por consequência elevou Casagrande à condição de vencedor da prova.

Arthur Leist (Crown Racing) é o quinto na classificação e soma 605 pontos, dois a mais em relação a Guilherme Salas (Valda Cavaleiro Sports). Thiago Camilo (Ipiranga Racing) tem 592 e é o sétimo, seguido por outro piloto de Brasília, Nelson Piquet Jr. (Scuderia Bandeiras Sports), com 575. Julio Campos (Crown Racing) aparece em nono na tabela, com 494, e Ricardo Maurício (Valda Cavaleiro Sports), 'Rei de Cuiabá' com duas vitórias na capital do Mato Grosso, fecha o top-10 com 487 pontos somados.

Levando em conta as etapas de Brasília e a Super Final BRB, em Interlagos, ainda estarão em jogo 274 pontos. Na matemática do título, quando são consideradas as pontuações absolutas de cada piloto, os oito primeiros colocados seguem na briga pelo Troféu dos Campeões. Os descartes das cinco piores pontuações de cada competidor serão aplicados ao término da etapa do Distrito Federal, e todos os pilotos com margem inferior a 137 tentos em relação ao líder vão a São Paulo com possibilidades matemáticas de levantar a taça mais cobiçada do automobilismo brasileiro em 2025.

Festa no DF — Com a BRB Stock Car e a categoria de acesso Stock Light, as atividades de pista que reinarão o traçado estão agendadas para começar na sexta-feira com a realização de treinos livres como preparação para a etapa.

No sábado, a Stock Light e a BRB Stock Car terão as manhãs reservadas para as sessões classificatórias que definirão os respectivos grids de largada. A primeira corrida da nova era do Autódromo de Brasília será com a Stock Light, a partir de 12h10. Na sequência, às 13h40, acontecerá a primeira das duas edições da visitação aos boxes, quando os fãs têm a oportunidade de interagir com seu piloto preferido e ver de perto as máquinas que vão acelerar no circuito brasileiro. A BRB Stock Car fechará a programação do dia com a corrida sprint, que será disputada a partir de 15h40 e terá duração de 30 minutos mais uma hora.

O apogeu do fim de semana será no domingo. Cinco pilotos — Enzo Bedani, 17 anos; Felipe Barrichello Bartz, 20; Léo Reis, 22; Alfredinho Ibiapina, 17; Guto Rotta, 23; — vão acelerar para definir quem será o campeão da Stock Light e futuro piloto da Stock Car em 2026. Pouco depois, às 13h15, está marcada a segunda visitação aos boxes no fim de semana, antecedendo à largada da corrida principal da BRB Stock Car, com 50 minutos mais uma volta. Ao término da disputa, serão conhecidos os pilotos que vão disputar o título da temporada 2025.

A BRB Stock Car Pro Series tem transmissão ao vivo ao longo da temporada 2025 pelo canal oficial da categoria no YouTube, Band na TV aberta e canais SporTV e BandSports, emissoras por assinatura, além do canal Esporte na Band, também no YouTube.

Programação em Brasília  
Sexta-feira, 28 de novembro  
09h00 – Stock Light – Shakedown  
09h20 – BRB Stock Car Pro Series – Shakedown  
11h00 – Stock Light – Treino Livre 1 (Rookie)  
11h35 – BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 1  
12h55 – Stock Light – Treino Livre 2  
14h40 – Stock Light – Treino Livre 3  
15h15 – BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 2

Sábado, 29 de novembro  
10h00 – Stock Light – Classificação  
10h40 – BRB Stock Car Pro Series – Classificação  
12h10 – Stock Light – Corrida 1 (25 minutos + 1 volta)  
13h40 – Visitação aos boxes  
15h40 – BRB Stock Car Pro Series – Corrida sprint (30 minutos + 1 volta)

Domingo, 30 de novembro  
10h50 – BRB Stock Car Pro Series – Warm Up  
11h40 – Stock Light – Corrida 2 (20 minutos + 1 volta)  
12h20 – Stock Light – Corrida 3 (25 minutos + 1 volta)  
13h15 – Visitação aos boxes  
15h30 – BRB Stock Car Pro Series – corrida principal (50 minutos + 1 volta)

BRB Stock Car Pro Series em Brasília  
Extensão atual da pista: 5.384 metros  
Curvas: 16  
Sentido: horário

Corridas realizadas pela BRB Stock Car em Brasília: 39  
Primeira corrida: 17 de junho de 1979  
Primeiro pole: Affonso Giaffone Jr. (Chevrolet Opala)  
Primeiro vencedor: Affonso Giaffone Jr. (Chevrolet Opala)

Última corrida: 27 de abril de 2014  
Último pole: Felipe Fraga (Chevrolet Sonic)  
Últimos vencedores: Atila Abreu e Thiago Camilo (ambos com Chevrolet Sonic)

Maior vencedor da BRB Stock Car em Brasília: Paulo Gomes (7 vitórias)

Rei da pista (maior vencedor em atividade da BRB Stock Car em Brasília): Cacá Bueno (3 vitórias)

Todos os vencedores da BRB Stock Car em Brasília  
Paulo Gomes: 7  
Ingo Hoffmann: 6  
Alencar Jr. e Cacá Bueno: 3  
Zeca Giaffone, Antônio Jorge Neto, Ricardo Maurício, Allam Khodair e Thiago Camilo: 2  
Affonso Giaffone, Luis Alberto Pereira, Fábio Sotto Mayor, Adalberto Jardim, Angelo Giombelli, Beto Giorgi, Chico Serra, Hoover Orsi, Valdeno Brito, Max Wilson e Atila Abreu: 1

Recordistas de poles da BRB Stock Car em Brasília  
Ingo Hoffmann: 8  
Ricardo Maurício: 3  
Reinaldo Campello, Marcos Gracia, Cacá Bueno, Thiago Camilo e Allam Khodair: 2

Zeca Giaffone, Luis Alberto Pereira, Raad Massouh, Alencar Jr., Fábio Sotto Mayor, Chico Serra, Adalberto Jardim, Carlos Alves, Xandy Negrão, André Bragantini Jr., Antônio Jorge Neto, Giuliano Losacco, Valdeno Brito, Sérgio Jimenez e Felipe Fraga: 1

Recordistas de pódios da BRB Stock Car em Brasília

Ingo Hoffmann: 15  
Paulo Gomes: 12  
Cacá Bueno: 7  
Zeca Giaffone: 6  
Alencar Jr. e Thiago Camilo: 5  
Luis Alberto Pereira, Adalberto Jardim, Chico Serra e Ricardo Maurício: 4  
Fábio Sotto Mayor, Antônio Jorge Neto e Allam Khodair: 3

Rei da pista – maior vencedor em atividade em Brasília  
Cacá Bueno  
Idade: 49 anos (24/07/1976)  
Vitórias em Brasília: 3 (2005, 2010 e 2013)  
Largadas na BRB Stock Car: 393  
Vitórias: 37  
Poles: 37  
Pódios: 88  
Voltas mais rápidas: 23  
Pentacampeão: 2006, 2007, 2009, 2011 e 2012  
Equipe atual: Scuderia Chiarelli  
Carro: Chevrolet Tracker  
Número: #0

Classificação do campeonato após dez etapas

1º Felipe Fraga, 790 pontos  
2º Gaetano Di Mauro, 722  
3º Enzo Elias, 618  
4º Gabriel Casagrande, 618  
5º Arthur Leist, 605  
6º Guilherme Salas, 603  
7º Thiago Camilo, 592  
8º Nelson Piquet Jr., 575  
9º Julio Campos, 494  
10º Ricardo Maurício, 487  
11º Rafael Suzuki, 475  
12º João Paulo de Oliveira, 448  
13º Cesar Ramos, 432  
14º Felipe Baptista, 430  
15º Rubens Barrichello, 430  
16º Gianluca Petecof, 417  
17º Daniel Serra, 411  
18º Lucas Foresti, 410  
19º Allam Khodair, 408  
20º Felipe Massa, 401  
21º Atila Abreu, 399  
22º Cacá Bueno, 388  
23º Arthur Gama, 338  
24º Bruno Baptista, 332  
25º Ricardo Zonta, 322  
26º Denis Navarro, 322  
27º Zezinho Muggiati, 252  
28º Rafael Reis, 227  
29º Helio Castroneves, 217  
30º Lucas Kohl, 205  
31º Vicente Orige, 160  
32º Antonella Bassani, 25

Classificação do campeonato por equipes após dez etapas

1º Eurofarma RC, 1512 pontos  
2º Crown Racing, 1099  
3º Valda Cavaleiro Sports, 1090  
4º A.Mattheis Vogel, 1033  
5º Ipiranga Racing, 1024  
6º Scuderia Bandeiras, 1017  
7º TMG Racing, 876  
8º CAR Racing KTF, 847  
9º Blau Motorsport, 819  
10º Full Time Gazoo Racing, 786  
11º Full Time Cavaleiro, 752  
12º Scuderia Bandeiras Sports, 727  
13º RCM Motorsport, 654  
14º Scuderia Chiarelli, 593  
15º CAR Racing Sterling, 479  
16º A.Mattheis Motorsport, 216  
17º RTR Sport Team, 1

Calendário da temporada 2025  
11ª etapa – 30/11 – Brasília (DF)  
12ª etapa – 14/12 – Interlagos (SP) – Super Final BRB

Contatos  
Rodolpho Siqueira / Fernando Silva  
(11) 9 5472 0163

# Os finalistas: piloto com mais poles, Alfredinho Ibiapina enfatiza “ano de muito sucesso” na Stock Light



Curitibano radicado em Florianópolis, o jovem de 17 anos é um dos candidatos ao título neste fim de semana de desfecho do campeonato no Autódromo de Brasília e vem embalado pela conquista do bicampeonato do Brasileiro de Kart

De todos os cinco finalistas e postulantes ao título da Stock Light em 2025, Alfredinho Ibiapina é o mais novo. Com 17 anos completados em abril, o adolescente natural de Curitiba e residente atualmente em Florianópolis foi um dos grandes nomes do campeonato na categoria de acesso. Atraído pela chance de subir para a BRB Stock Car com a premiação oferecida ao campeão da Stock Light para ascender à principal categoria do automobilismo brasileiro, Alfredinho completará seu segundo ano na competição com grandes momentos e resultados positivos na bagagem.

O piloto do carro #8 da W2 Racing ProGP é quem mais faturou poles no ano e venceu três corridas, sendo duas no Velopark e uma no Velocitta. Na jornada que marca o desfecho do calendário, em Brasília (DF), entre 28 e 30 de novembro, o agora bicampeão do Brasileiro de Kart — seu segundo título foi conquistado no último fim de semana, correndo pela categoria Shifter Graduados no Kartódromo Beto Carrero, em Penha (SC), inclusive superando o campeão mundial de kart, Matheus Morgatto — chega a Brasília com chances matemáticas de levantar a taça e ocupa a quarta colocação da tabela, com 218 pontos.

Alfredinho reúne duas poles na temporada — para efeito de estatística, é considerado pole na Stock Light o piloto que registra a volta mais rápida da sessão classificatória —, subiu ao pódio em três oportunidades e foi o autor da volta mais rápida em quatro corridas — recordista também nesta estatística.

Na visão do jovem piloto, 2025 foi um ano de crescimento e grandes momentos na Stock Light, embora a sensação é que seria possível ir além no campeonato se não fosse por fatores externos.

“Foi uma temporada bem boa para nós, com três vitórias, poles... um ano de muito sucesso. Tivemos alguns altos e baixos durante o ano e enfrentamos quebras, algumas batidas nas quais não tive culpa, o que acabou prejudicando um pouco na posição em si. Mas o ano, em termos de performance, foi bem legal, e agora chegamos a Brasília como um dos finalistas, então vamos com tudo dar o nosso melhor lá”, analisou.

Um dos aspectos que Ibiapina considera que foi determinante para ter uma temporada positiva na categoria de acesso foi o seu ritmo de classificação. Em sete das dez corridas com grid definido pela sessão classificatória, Alfredinho largou entre os seis primeiros, fato relevante quando se leva em conta o grupo robusto com mais de 20 carros na Stock Light.

“Evoluímos bastante. Conseguimos largar um pouco mais à frente, e na Stock Light faz total diferença largar entre os três primeiros. Sou o piloto com mais poles neste ano, então mostra que conseguimos evoluir neste aspecto, que é crucial na competição”, salientou o curitibano.

De olho na Stock Car — Alfredinho Ibiapina vai para a decisão do título da Stock Light com 218 pontos. A diferença para o líder do campeonato e um dos seus companheiros de equipe W2, o paulista Enzo Bedani, é de 69 tentos, de modo que seria necessária uma grande combinação de resultados favoráveis para o paranaense sair de Brasília como campeão no próximo domingo. Ao todo, 84 pontos estarão em jogo neste fim de semana derradeiro da temporada 2025.

“As chances de título existem, mas são bem baixas. Temos os pés bem no chão, vamos para Brasília e, seja o que Deus quiser; se for para ser nosso, vai ser, vai dar certo, mas se não for, tudo certo também. Vamos trabalhar com o que a gente tem, na situação que a gente tem agora e vamos com tudo fazer o nosso melhor”, ressaltou Ibiapina.

Mesmo sabedor das possibilidades que tem em termos da luta pelo título, Alfredinho Ibiapina não

perde de vista o objetivo de um dia poder correr na BRB Stock Car.

“É a maior categoria do automobilismo nacional, a mais forte e a mais competitiva, também. É um grid muito forte com pilotos como o Thiago Camilo, Rubens Barrichello, Gabriel Casagrande, Cacá Bueno, nomes muito fortes do cenário brasileiro. Correr junto com eles neste grid algum dia seria incrível para mim, uma oportunidade única e espero um dia poder realizar isso com a experiência que venho obtendo na Stock Light”, concluiu o jovem de 17 anos.

**Alfredinho Ibiapina**  
Idade: 17 anos (18/04/2008)  
Naturalidade: Curitiba (PR)  
Equipe: W2 Racing ProGP  
Numero: #8  
Segunda temporada na Stock Light

Campanha em 2025: três vitórias, três pódios, duas poles e quatro voltas mais rápidas  
Posição no campeonato: 4º colocado (218 pontos)

**Programação em Brasília**  
Sexta-feira, 28 de novembro  
09h00 – Stock Light – Shakedown  
09h20 – BRB Stock Car Pro Series – Shakedown  
11h00 – Stock Light – Treino Livre 1 (Rookie)  
11h35 – BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 1  
12h55 – Stock Light – Treino Livre 2  
14h40 – Stock Light – Treino Livre 3  
15h15 – BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 2

**Sábado, 29 de novembro**  
10h00 – Stock Light – Classificação  
10h40 – BRB Stock Car Pro Series – Classificação  
12h10 – Stock Light – Corrida 1 (25 minutos + 1 volta)  
13h40 – Visitação aos boxes  
15h40 – BRB Stock Car Pro Series – Corrida sprint (30 minutos + 1 volta)

**Domingo, 30 de novembro**  
10h50 – BRB Stock Car Pro Series – Warm Up  
11h40 – Stock Light – Corrida 2 (20 minutos + 1 volta)  
12h20 – Stock Light – Corrida 3

(25 minutos + 1 volta)  
13h15 – Visitação aos boxes  
15h30 – BRB Stock Car Pro Series – corrida principal (50 minutos + 1 volta)

**Classificação do campeonato geral após cinco etapas**  
1º Enzo Bedani, 287 pontos  
2º Felipe Barrichello Bartz, 285  
3º Leo Reis, 242  
4º Alfredinho Ibiapina, 218  
5º Guto Rotta, 208  
6º Mathias de Valle, 179  
7º Rafael Martins, 173  
8º Ernani Kuhn, 160  
9º Bruna Tomaselli, 154  
10º Juninho Berlanda, 150  
11º Enzo Gianfratti, 150  
12º Erik Schotten, 147  
13º Gabriel Koenigkan, 118  
14º João Bortoluzzi, 114  
15º Luis Trombini, 106  
16º Akyu Myasava, 105  
17º Pedro Garcia, 95  
18º Kaká Magno, 90  
19º Will Cesar, 85  
20º Lucca Zucchini, 64  
21º Witold Ramasauskas, 53  
22º Vinícius Papareli, 48  
23º Enzo Falquete, 9  
24º Augusto Sangalli, 0  
\*pontuação extraoficial

**Classificação do campeonato de pilotos rookies após cinco etapas**  
1º Léo Reis, 336  
2º Enzo Gianfratti, 248  
3º Ernani Kuhn, 241  
4º Juninho Berlanda, 216  
5º João Bortoluzzi, 190  
6º Gabriel Koenigkan, 185  
7º Luis Trombini, 185  
8º Pedro Garcia, 182  
9º Will Cesar, 166  
10º Lucca Zucchini, 118  
11º Witold Ramasauskas, 108  
12º Enzo Falquete, 14  
13º Augusto Sangalli, 0

**Todos os campeões da Stock Light**  
1993 – Carlos Col e George Lemonias

1994 – Nonô Figueiredo  
1995 – Ariel Barranco  
1996 – Alessandro Weiss  
1997 – Cacá Bueno  
1998 – Carlos Cunha  
1999 – Mário Covas Neto  
2000 – Rogério Motta  
2001 – Thiago Marques  
2002 – Mateus Greipel  
2003 – Luiz Carreira Jr.  
2004 – Diogo Pachenki  
2005 – Renato Jader David  
2006 – Marcos Gomes  
2007 – Norberto Gresse  
2008 – Fábio Carreira  
2009 – Rafael Daniel  
2010 – Diogo Pachenki  
2011 – Rafael Daniel  
2012 – Rafael Daniel  
2013 – Felipe Fraga  
2014 – Guilherme Salas  
2015 – Márcio Campos  
2016 – Márcio Campos  
2017 – Gabriel Robe  
2018 – Raphael Reis  
2019 – Guilherme Salas  
2020 – Pietro Rimbandi  
2021 – Felipe Baptista  
2022 – Vitor Baptista  
2023 – Zezinho Muggiati  
2024 – Arthur Gama

**Stock Light, temporada 2025, calendário**  
6ª etapa: 30 de novembro, Brasília (DF)

**Contatos**  
Rodolpho Siqueira / Fernando Silva  
(11) 9 5472 0163